Anno XXV. Quinta-feira 29 de Março de 1849. N. 71.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não forem de guarda. O preço da assignatura he de 4$000 rs por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs. em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE MARÇO.
Crescente, a 1, ás 9 horas e 43 min. da tard.
Lua cheia, a 8, ás 10 horas e 42 min. da tard.
Mingoante, a 16, ás 10 horas e 19 min. da tard.
Lua nova, a 24, ás 11 horas e 46 min. da manh.
Crescente, a 31, ás 4 horas e 35 min. da manh.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo
Maceió, no 1.º a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 8 horas e 30 minutos da manh.
Segunda, ás 8 horas e 54 minutos da tard.

DIAS DA SEMAÑA.

26 Segunda. S. Ludgero. Aud. do J. dos orph., do J. do civel e do J. M. da 2. v.
27 Terça. S. Roberto Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
28 Quarta. S. Alexandre. Aud. do J. do c. da 2. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
29 Quinta. S. Bertholdo. Aud. do J. dos orph. e do J. M. da 1. v.
30 Sexta. S. João Climaco. Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 1. dist. de t.
31 Sabbado. S. Balbina. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
1 Domingo de Ramos. S. Macario.

CAMBIOS NO DIA 28 DE MARÇO.

Sobre Londres a 27 1/2 e 28 d. por 1$ rs. a 60 d.
» Paris 350
» Lisboa 108 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas a 1 1/2 % ao mez.
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.
Ouro.—Onças hespanholas. 29$500 a 30$000
» Moédas de 6$400 v. 17$200 a 17$400
» » de 6$400 n. 16$200 a 16$400
» » de 4$000.... 9$200 a 9$400
Prata—Patacões brasileiros 1$960 a 1$980
» Pesos columnarios. 1$960 a 1$980
» Ditos mexicanos..... 1$900 a 1$920

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE MARÇO.

Officio.—Ao inspector do arsenal de marinha, para dar as suas ordens afim de sahir para a provincia das Alagôas o patacho nacional *Pirapama* que tem de receber e conduzir para esta as madeiras que se destinam ao brigue que se vai construir nesse arsenal, providenciando no entanto para que a viajem seja feita o mais rapidamente possivel.

Dito.—Ao inspector da pagadoria militar declarando que deve despedir os empregados nomeados para a caixa filial á aquella pagadoria, bem como providenciar para que João Germano de Paula que estava designado para exercer as funcções de escrivão da mesma caixa, e que se acha debitado para com a fazenda publica em a quantia de réis 50,000, não só deixe de receber o seu ordenado deste mez, (25,000 réis) senão tambem coadjuve os trabalhos dessa repartição em abril proximo futuro, afim de que com os vencimentos relativos a esse tempo (outros 25,000 réis) complete o pagamento de seu debito.

Dito.—Ao commandante das armas remettendo-lhe para informar com o seu parecer o requerimento de D. Anna do Rego Barros em que pede a S. M o Imperador a graça de conceder-lhe uma pensão pelos motivos allegados no dito requerimento.

Dito.—Ao mesmo, para expedir a conveniente ordem afim de que na ponte da Tacaruna se postem diariamedte 2 praças do corpo de policia para auxiliarem o inspector na cobrança das taxas de passagem. —Communicou-se ao inspector da thesouraria da fazenda provincial.

Dito.—A camara municipal desta cidade, declarando, em resposta ao seu officio ácerca do dia em que deve reunir-se a junta de qualificação para se dar começo aos trabalhos preparatorios para a eleição de eleitores e deputados, que fica designada a segunda dominga do mez de maio proximo futuro para ter lugar a reunião da dita junta.

Portaria.—Concedendo dispensa do cargo de quarto supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Santo-Antão a Antonio Raymundo de Mello.—Fizeram-se as participações do estylo.

Dita.—Tendo Antonio Raymundo de Mello e João Francisco de Araujo solicitado e obtido dispensa dos cargos de quarto e sexto supplentes do juiz municipal e de orphãos do termo de Santo-Antão, o presidente da provincia resolve alterar a lista dos referidos supplentes do modo seguinte:

3.º Antonio Juviniano de Mello.
4.º Zacarias Rodrigues de Souza.
5.º Vicente Ferreira da Costa.
6.º Bacharel Pedro Bezerra Pereira de Araujo Beltrão.

E porque, em consequencia de semelhante resolução, ficaram vagos os lugares de primeiro e segundo supplentes do mencionado juiz municipal, o mesmo presidente da provincia ha por bem nomear para este a Joaquim Pedro do Rego Barreto, e para aquelle a José Cavalcante Ferraz de Azevedo.—Expediram-se as convenientes participações e titulos aos nomeados.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 27 DE MARÇO DE 1849.

PRESIDENCIA DO EXM. SNR. CONCELHEIRO AZEVEDO

A's horas do costume, achando-se presentes os Srs. desembargadores Ponce, Ramos, Villares, Leão, Souza e Rabello, faltando com causa os Srs. desembargadores Bastos e Ayres, abrio-se a sessão.

O Sr. presidente apresentou dous officios que lhe havia dirigido o Exm Sr. presidente da provincia, um em data de 21 do corrente, communicando-lhe que, por decreto de 22 de fevereiro ultimo, houve S. M. o Imperador por bem remover o D. Manoel Mendes da Cunha Azevedo do lugar de juiz de direito da segunda vara crime desta capital para a de juiz de direito da comarca do Ipú, na provincia do Ceará, e o bacharel Alexandre Bernardino dos Reis e Silva do lugar de juiz de direito da comarca do Limoeiro para a sobredita segunda vara desta cidade, e nomear para o de juiz municipal e orphãos dos termos de Serinhãem e Rio-Formoso ao bacharel Francisco de Paula Rodrigues de Almeida; e outro em data de 26 deste mesmo mez, communicando que havia dispensado do cargo de sexto supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Santo-Antão, o cidadão João Francisco de Araujo.

Julgamentos.

Fôram propostas e julgadas as appellações civeis em que são:

Appellante, Antonio Pedro de Mendonça Côrte Real; appellada, Maria Candida de Magalhães.—Desprezaram os embargos do appellante.

Appellante, Manoel Alves Guerra; appellado, Francisco de Paula Pires Ramos.—Foi reformada a sentença.

Appellante, José Chixes de Moraes; appellada, D. Maria Joaquina Lins.—Julgou-se nullo o processo por falta de conciliação.

Appellante, Manoel Joaquim Soares; appellado o curador da herança do finado José Francisco Collares.—Mandou-se ouvir ao curador nomeado, e depois ao Sr. desembargador procurador da corôa e fazenda.

A appellação crime em que são:

Appellante, o juizo; appellado, José Antonio Muriçoca.—Mandou-se a novo jury.

O aggravo de petição em que são:

Aggravante, Domingos Francisco Tavares; aggravado, Antonio Gomes Villar.—Teve provimento.

Assignou-se o primeiro dia util para julgamento das appellações civeis em que são:

Appellantes, Bernardo Antonio de Miranda e José Antonio Pinto; appellados, Mesquita & Dutra.

Appellante, a parda Roza por seu curador; appellada, D. Maria Carolina Ferreira de Carvalho.

Appellante, o preto Antonio por sua filha; appellado, Ignacio Joaquim Acciole Wanderley.

Appellante, Agostinho Fernandes Catanho de Vasconcellos; appellado, João Frederico de Abreu Rego.

Appellantes, Antonio Pereira do Monte e sua mulher; appellados, Joaquim José Ferreira e sua mulher.

Appellante, Anna Elizabet Adelle Poirson; appellado, Affonso Saint Martin.

Appellante, João Vieira da Cunha; appellado, Francisco José da Costa.

Appellantes, Francisco José Meira e sua mulher; appellados, Antonio Fernandes Lima e sua mulher.

Appellantes, José Maria de Jesus Muniz e sua senhora; appellada Catharina de Senna.

A appellação crime em que são:

Appellante, Marcos de Souza Soares; appellado, o juizo.

Revisões.

Passaram do Sr. desembargador Ponce ao Sr. desemembargador Ramos as appellações civeis em que são:

Appellante, José Rodrigues do Paço; appellado, Manoel Pereira Magalhães.

Appellante, Rita Maria de Sá Andrade; appellado, Antonio José de Mello.

As appellações crimes em que são:

Appellante, Florencio da Silva Bindá; appellada, a justiça da villa de San-Bernardo.

Appellante, a justiça da villa do Pillar; appellado, Alberto José de Carvalho.

Passaram do Sr. desembargador Villares ao Sr desembargador Leão as appellações civeis em que são:

Appellante, Joaquim Antonio dos Santos Andrade; appellado, Antonio Botelho Pinto de Mesquita.

Appellantes, os herdeiros de Francisco José da Costa Guimarães; appellado, José Joaquim Bezerra Cavalcante.

Appellante, Manoel Ferreira da Silva Ramos; appellado, Francisco Feliciano Rodrigues Sette.

Appellante, Ignacio Joaquim Fernandes; appellado, Manoel Claudio de Queiroz.

Appellante, o juizo da provedoria; appellados, Cals Irmãos.

Passou do mesmo Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Souza a appellação civel em que são:

Appellante, José Roberto de Moraes Silva; appellados, Christovão Starr & Companhia.

Passaram do Sr. desembargador Leão ao Sr. desembargador Souza as appellações civeis em que são:

Appellante, D. Francisca da Cunha Bandeira de Mello; appellado, Bernardo Antonio de Miranda.

Appellante, o D. abbade do mosteiro de San-Bento de Olinda; appellados, Manoel Camello Walcacer e sua mulher.

Appellante, Joaquim Francisco de Mello Cavalcante; appellado, Manoel Elias de Moura.

Appellante, José Joaquim Gomes Duarte; appellado, Gaudino Agostinho de Barros.

Appellante, Vicente Cardoso Ayres; appellada, D. Anna Joaquina de Almeida.

Appellante, o major Francisco José de Mello; appellada, Francisca Angelica do Sacramento.

Appellante, Vicente Alves Linhares; appellado, Manoel Pinto Bandeira.

Appellantes, José Rodrigues dos Santos e sua mulher; appellado, Joaquim Nunes de Magalhães.

As appellações crimes em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Ribeiro de Jesus.

Appellante, o juizo; appellado, José Honorato do Nascimento.

Passaram do Sr. desembargador Souza ao Sr. desembargador Rabello as appellações civeis em que são:

Appellante, Joanna Ferreira de Goes; appellado, Alexandre José da Conceição.

Appellante, Manoel José Gonçalves; appellado, Manoel de Medeiros Muniz.

Appellante, Joaquim José do Nascimento; appellado, Filippe Lucas da Cunha Lima.

Appellante, João Porfirio da Mota e sua mulher; appellado, Manoel Antonio dos Santos.

Appellante, Francisco de Sales de Moraes Alves; appellado, Antonio Francisco Pereira.

Appellante, Praxedes da Fonseca Coutinho; appellada, D. Marianna Joaquina da Silva.

Appellante, Bernardo Antonio de Miranda; appellado, Thomé Correia de Araujo.

Appellante, Josefa Epifania da Fonseca; appellados, Manoel da Fonseca Silva e mais herdeiros de Francisca Maria da Silva.

Appellantes, Manoel Antonio da Silva e sua mulher; appellado, Domingos José Pereira Pacheco.

Appellantes, José Antonio Lourenço e Antonio Gomes Villar; appellado, Julião Beranger.

Appellante, o juizo de ausentes desta cidade; appellado, José Antonio da Costa Guimarães.

Appellante, a fazenda nacional; appellada, a camara municipal.

Appellante, Antonio Lopes Pereira de Mello; appellado, Antonio Joaquim de Almeida Guedes Alcanforado.

Appellante, Nicacio José de Mello; appellado, José Vicente de Medeiros.

Passaram do Sr. desembargador Rabello ao Sr. desembargador Ponce as appellações civeis em que são:

Appellante, José Rodrigues do Paço; appellado, Manoel Filippe da Fonseca Candi.

Appellante, Adolfo Vanlahum; appellado, Frederico Hansen.

Appellante, Lenoir Puget & Companhia; appellado, Manoel Filippe da Fonseca Candi.

Levantou-se a sessão.

EXTERIOR.

NOTICIAS SCIENTIFICAS.

INDUSTRIA.

Na academia das sciencias de Paris, apresentou o Sr. Seguier algumas ideias ácerca da fabricação do papel moéda. Julgamos util referi-las, como sendo de grande interesse para o Brasil.

O Sr. Seguier desenvolve a ideia de que não ha verdadeira segurança para as sedulas do banco, senão na absoluta impossibilidade de sua reproducção. O autor resolve o problema affirmativamente de varias maneiras. Para fazer uma obra que o seu proprio autor não possa reproduzir, he preciso necessariamente fazer entrar em sua realisação algumas circumstancias fóra da sua vontade, e completamente devidas ao acaso; he mister, porém, que sejam circumstancias complicadas, difficeis, e cuja volta provavel não se possa apresentar antes de milhares de probabilidades. A obra impossivel de reproduzir ainda deverá ser executada com taes condições, que as circumstancias devidas ao acaso que lhe dão sua segurança absoluta, sejam faceis de perceber e não requeiram nenhuma apreciação moral, trazendo comsigo signaes caracteristicos, materiaes, não subjeitos a discussão, como aquelles que, por exemplo, distinguem um circulo de um quadrado, um triangulo de um oval, &c.

Muitos ensaios se teem feito neste sentido: uns fôram artisticos, outros puramente mecanicos; quasi sempre os dous processos concorreram para o mesmo resultado. Por conseguinte, executar um relevo, altera-lo de qualquer modo devido ao acaso, fazê-lo servir de typo a uma gravura mecanica, quebrar o typo depois da creação da obra, foi um dos methodos propostos. Ligar por meio do fogo metaes de natureza differente, fazer com elles uma chapa ou um cunho, atacar a superficie com acidos, he um processo simples para crear alguma cousa impossivel de reproduzir identicamente.—Porém as imitações de taes obras, no caso em que a sciencia lhes fornecessem os meios, são dillicilmente perceptiveis, ou antes, a possibilidade de distinguir a cópia do original, não he bastante para destruir todas as duvidas de uma apreciação moral, quando sobretudo he necessario a certeza de um juizo mathematico.

Os circulos artisticos alterados por circumstancias devidas ao acaso, e não susceptiveis de serem uma segunda vez reproduzidas até por seu proprio autor, ainda não bastam. Os riscos mecanicos, alterados tambem a esmo, devem, para preencher o fim de facil e breve verificação, apresentar pela exiguidade das figuras que os compõem a reunião de suas deformações debaixo de um ponto unico de vista. A experiencia mostrou, com effeito, que a percepção visual he tanto mais certa quanto póde ter lugar sem desvio dos olhos, sem transposição de olhar de um ponto para outro. Para se conseguir mais completamente a facilidade de verificação, poder-se-hia reproduzir um numero consideravel de figuras geometricas, de dimensões microscopicas, umas juntas das outras, que forneceriam por sua approximação entre ellas a mais prompta e certa comparação.

Segundo nosso parecer, continúa o Sr. Seguier, far-se-hia um papel moéda impossivel de contrafazer-se, se, usando dos recursos tão numerosos da industria da gravura dos cylindros, se fabricassem dous typos de aço: o primeiro, com um desenho microscopico regular, composto de duas figuras de angulos iguaes, symetricamente separados, cuja perfeição de cada um poderia, segundo os engenhosos processos da arte, ser tão absoluta quão rigorosa sua medição; o segundo typo teria um desenho artistico directo, ou produzido por um typo que se poderia alterar ao acaso, para ajuntar duas impossibilidades, sendo insufficiente uma impossibilidade demonstrada absoluta.

Se com estes dous typos se fizesse um terceiro sobre o qual se operasse a reunião dos dous desenhos, e que, durante a operação se viesse, ao caso, por uma fricção accidental, não calculada, nem quanto a duração, nem quanto a identidade, a dar ao typo artistico uma demora na applicação de sua superficie sobre o terceiro ja marcado do desenho do primeiro, resultaria desta demora uma deformação do desenho artistico que mudaria sua relação de posição com o desenho regular symetricamente espacejado que fórma o desenho sobre o qual o collocariam. O typo produzido pela superposição dos outros dous se acharia desta maneira nas condições de um desenho de tapeçaria, sobre o qual se poria ao acaso um talho, cujos pontos salientes, em cada superposição, mudariam de relação com as malhas da tapeçaria, os olhos, o nariz, as orelhas de uma figura, por exemplo, ou qualquer outro ponto facil de distinguir e recordar-se, poderiam em cada superposição occupar, quér o angulo superior, quér o inferior, quér o da direita, quér o da esquerda, de cada um dos quadrilateros formando o desenho da tapeçaria. Para distinguir a imitação do original, bastaria procurar-se um dos pontos, qualquer que fôsse, do desenho artistico: tinha e deveria ter justamente a mesma relação de posição com a figura symetricamente repetida do desenho.

PHYSIOLOGIA.

O Sr. Julio Roux, cirurgião-mór da marinha, dirigio á academia uma nota sobre o meio de dissipar de todo as dôres que se seguem ás operações cirurgicas.

Depois da descoberta das propriedades anesthesicas do ether e do chloroformio, a arte possue um meio certo para evitar as dôres da operação; porém ahi param até agora as vantagens praticas e as applicações cirurgicas da etherisação. O Sr. Julio Roux procurou poupar igualmente o doente as dores consecutivas a operação, ou que sobrevém durante o trabalho da cicatrisação, e julga ter conseguido este resultado pela etherisação directa das superficies traumaticas. Esta etherisação directa e local não parece differir da etherisação indirecta e geral senão em que o sangue não serve de intermediario ou de vehiculo ao fluido empregado. Pratica-se pondo um liquido anesthesico durante 5, 10 ou 15 minutos em contacto com as feridas. Esta applicação póde-se fazer por meio de um pincel, de fios de uma esponja, do sacco de etherisação, se o liquido se emprega em vapores; ou ainda, o que o Sr. Julio Roux considera preferivel, banhando as feridas ou enchendo suas concavidades com o azeite anesthesico. Até agora o autor desta communicação não tem feito uso senão do aldelvyde, do ether, e sobretudo do chloroformio, e em geral os resultados fôram satisfactorios.

— O Sr. Legrand dá como efficaz nas affeicções cancerosas do estomago a administração, interiormente, do oxydo de ouro pela potassa, misturado com pós de nóz vomica torrificada.

Correio Mercantil.

MISCELLANEA.

PROVA DAS PONTES SUSPENSAS.

Sabe-se que as pontes suspensas antes de serem franqueadas ao transito publico são submettidas, segundo uma clausula geral, a uma prova de 24 horas, durante cujo tempo se lhe põe o peso de 200 kilogrammas por cada metro superficial de soalho. Este peso, que consta quasi sempre de pedras, lages, etc., he posto sobre a ponte pelos trabalhadores; porem, acontecendo muitas vezes rebentar-se a ponte com o peso, as pessoas que estão em cima cahem n'agoa, umas mortal e outras gravemente feridas. Devia-se, portanto, tratar de descobrir um outro modo de prova, e de obrigar os constructadores de pontes suspensas a fazerem essas experiencias sem expôrem as vidas dos trabalhadores.

Em virtude do trabalho apresentado a tal respeito por uma commissão especial, e em conformidade com o parecer do concelho de pontes e calçadas, o ministro das obras publicas acaba de mandar inserir no regulamento dos privilegios de pontes suspensas uma disposição que satisfaz os interesses da humanidade e da segurança publica.

Segundo esta disposição he expressamente prohibido o transito emquanto se faz a prova; o peso deve ser conduzido e distribuido pela ponte de maneira tal que pessoa alguma seja obrigada a fazer este serviço; os concessionarios, para preencherem esta condição, pódem fazer uso de cascalho, ou de qualquer outra cousa que queiram, o qual será transportado em carros que serão postos em movimento por homens, cavallos ou machinas collocadas nas extremidades e da parte de fóra da ponte, quér sejam toneis já cheios d'agoa, ou enchidos no lugar por meio de tubos; quér seja qualquer outro processo, que os concessionarios julguem mais conveniente empregar.

A MAIOR PROFUNDIDADE DO MAR QUE SE TENHA VERIFICADO.

A 2 de junho, aos 15º 3' S. de latitude e 26.º 14' de longitude O., estando nós quasi em calmaria, e o mar chão, deitamos a sonda até 4,600 braças de linha. He a maior profundidade do oceano que se tenha até ao presente satisfactoriamente achado; temos, porém, rasão para crer que em muitas outras partes seja mais fundo. A determinação de sua profundidade será do maior interesse e importancia para a physica terrestre.

Viagens do Sir James C. Ross nos mares do sul.)

PHOSPHORECENCIA DO MAR.

O doutor Pœppig na sua recente viagem ao Chili descreve este phenomeno da maneira seguinte:—De cima do mastro de prôa, tão longe quanto podia a vista alcançar, viamos uma esteira de um vermelho escuro, cuja largura foi calculada em seis milhas inglezas. Como nós iamos de vagar, e na mesma direcção, percebemos que o vermelho se mudava n'uma côr de purpura brilhante, de tal sorte que até a escuma que costuma haver na pôpa de um navio que vai á vela, era côr de rosa. A agoa que se mandou apanhar em um balde parecia transparente, porém pondo-se algumas gotas em um pires de porcellana branca percebia-se uma côr de purpura desmaiada, quando se balançava o pires no reflexo do sol. Com uma lente distinguia-se que estes pequenos pontos vermelhos, apenas perceptiveis a vista, eram *infusoria* de uma fórma espherica, e inteiramente destituidos de orgão externos de moção. Navegamos por 4 horas á rasão de 6 milhas inglezas por hora por este lençol que tinha sete milhas de largo, e cuja superficie devia por consequencia ser de pouco mais ou menos 168 milhas quadradas inglezas. Se accrescentarmos a isto que a camada superficial deveria ter de profundidade ao menos seis pés, concluiremos que esses mineraes são em quantidade tal que exedem a comprehensão do entendimento humano.

MOTO CONTINUO.

No anno de 1813 espalhou-se por uma consideravel parte dos Estados-Unidos a descoberta do moto-continuo, a qual comtudo era baseada sobre um principio falso, de uma certa machina construida por um fulano Redhoffer; o que todavia tomou um caracter tão serio, que obrigou a assembléa da Pensylvania a nomear uma commissão para verificar a sua realidade. O Sr. Lukens prestou sua attenção ao objecto, e ainda que não descobrisse a causa motóra, fez comtudo uma machina tão completamente semelhante a outra, e movida por uma mola tão bem occulta, que o enganador foi tambem pelo seu turno enganado, e Redhoffer foi levado a crer que o Sr. Lukens tinha conseguido descobrir alguma fórça motriz.

(*Extrahido.*)

COMMERCIO.

ALFANDEGA.—Rendimento do dia 28 . . . 7:808,763

Descarregam hoje, 29 de março.

Brigue —*San-Manoel-Augusto* — pipas vasias.
Brigue —*Assombro* — fumo.
Barca —*Golden-Fleece* — carvão.
Hiate —*San-Benedicto* — fumo e charutos.
Barca —*Rhondda* — machinismo e barras de ferro.
Hiate —*Espadarte* — mercadorias.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 28. . . . . 5:703,550
Diversas provincias 139,880
5:843,430

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 28. . . . . 2:502,081

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 28.

Rio-Grande-do-Sul; 33 dias, patacho brasileiro *Dous de-Março*, de 109 toneladas, capitão Antonio Monteiro de Almeida, equipagem 11, carga carne; a Amorim Irmãos.

Idem; 25 dias, patacho brasileiro *Emeliano*, de 120 toneladas, capitão Valentim Ribeiro dos Santos, equipagem 9, carga carne; a Amorim Irmãos. Passageiro, Antonio José de Amorim.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio-de-Janeiro; escuna brasileira *Santa-Cruz*, capitão Manoel Pereira de Souza, carga assucar e agoa-ardente. Passageiros, Antonio Venancio da Silva e 3 escravos a entregar.

Gibraltar; brigue austriaco *Conte-Hartig*, capitão A. Penich, em lastro de areia.

Parahiba; hiate brasileiro *Tres-Irmãos*, capitão Manoel Ignacio da Cunha, carga varios generos.

New-Bedford; galera americana *Olive-Branch*, capitão Gilbert Place, carga a mesma que trouxe.

Declarações.

CORPO POLICIAL.

Dia 28 de março de 1849.

Vieram presos: á ordem do Sr. Dr. chefe de policia, remettido pelo subdelegado do Recife, Felix Faustino de Araujo; á ordem do subdelegado de S.-José, o Portuguez Antonio José da Rocha e o escravo Manoel, ambos para averiguação.

Fôram soltos: João Antonio Carlos, Claudino Artheliano e Marcellino Gomes. — O ajudante, *Manoel Porfirio de Castro Araujo.*

VICE-CONSULADO PONTIFICIO EM PERNAMBUCO.

O abaixo assignado, vice-consul de Sua Santidade nesta provincia, publica por ordem superior o protesto, cuja traducção segue, feito pelo soberano pontifice o Papa Pio IX em Gaeta, em virtude do ultimo attentado contra sua soberania temporal.

« Pio IX Papa aos seus muito amados subditos.— Neste pacifico retiro, para onde aprouve a divina providencia o conduzir-nos, afim de podermos livremente manifestar os nossos sentimentos e vontade, esperavamos ver manifestarem-se os remorsos de alguns de nossos extraviados subditos pelos crimes e sacrilegios commettidos contra pessôas que nos serviam, umas das quaes foram mortas, e outras ultrajadas.

« Tambem esperavamos mostras de arrependimento pelas affrontas commettidas contra o nosso palacio e nossa mesma pessôa. Sem embargo disso nunca nos foi feito senão um simples convite para que voltassemos a nossa capital, sem uma palavra de reparação por aquelles attentados, sem penhor algum de segurança que nos pozesse acoberto das fraudes e violencias desse tropel de furiosos, cujo barbaro despotismo ainda tyrannisa a cidade de Roma e os estados da igreja.

« Esperavamos, emfim, que os protestos e ordens de nós emanados chamariam aos deveres de fidelidade e submissão os que despreciam e faltam a uma e outra, na propia capital de nossos estados.

« Em vez disto um novo acto, ainda mais monstruoso, de declarada traição e verdadeira rebeldia, audazmente commettido por esses homens, encheu a medida de nossas dôres, excitando tambem a nossa indignação, e contristando por certo a igreja universal.

« Fallamos desse acto detestavel sôb todos os aspectos, com que se pretendeu dispôr a convocação de uma assembléa chamada nacional dos estados romanos, em virtude de um decreto datado em 29 de dezembro ultimo, para estabelecer a nova fórma politica que deve dar-se aos mesmos estados. Deste modo, juntando iniquidade á iniquidade, tratam os autores e cumplices de uma anarchia demagogica de destruir a autoridade temporal do pontifice romano nos dominios da santa igreja, sem verem que esta autoridade está assente, por modo irrefragavel, nos mais antigos e solidos direitos, sendo como tal venerada, reconhecida e protegida por todas as nações. Ate suppôem, ou querem fazer acreditar que este podêr soberano está subjeito a controversia, e depende do capricho dos facciosos.

« Não queremos rebaixar a nossa autoridade á humilhação de fallar mais sobre a monstruosidade deste acto abominavel, não menos absurdo na origem, do que innegavel na fórma, e completamente impio no objecto. Exige, porém, a autoridade apostolica de que estamos ainda indignamente revestidos: exige a responsabilidade a que nos ligam juramentos sacrosantos, prestados ante Deos todo-poderoso, não só que protestemos de modo mais energico e efficaz contra semelhante acto, como tambem condemnemos-o á face do universo, como attentado horroroso e sacrilego, commettido em damno da nossa independencia e soberania, e por isso merecedor das penas estabelecidas pelas leis divinas e humanas. Estamos persuadidos de que, ao receberdes tão impudente convite, vos sentireis santamente irados, e repellireis para longe de vós tão culpada e vergonhosa insinuação. Comtudo, para que ninguem possa dizer-se enganado com seducções fallazes e assoalhadoras de doutrinas subversivas, e para que ninguem se chame a ignorancia do que tramam os inimigos de toda a ordem, direito, verdadeira liberdade e felicidade individual, resolvemos erguer novamente a nossa voz, e de tal modo a fazer soar por toda a parte, que chegue ao conhecimento dos nossos subditos de qualquer classe ou condição que sejam a absolucta prohibição que lhes fazemos de tomarem parte nas reuniões que se atrevam a fórmar para a eleição dos individuos que hão de compôr a assembléa que condemnamos. Recordamo-vos ao mesmo tempo que esta nossa absoluta prohibição está tambem sanccionada pelos decretos de nossos predecessores, dos concilios, especialmente do geral de Trento, (sess. 22, cap. 11, de refórma) decretos pelos quaes a igreja fulminou, em muitas occasiões, as suas censuras, e principalmente a excommunhão maior em que incorre, sem necessidade de nova advertencia, todo o que ousar attentar contra a soberania temporal dos pontifices romanos. Igualmente vos declaramos que já incorreram nestas penas espirituaes quantos tiveram parte no acto que prohibimos, e em todos os quantos anteriormente se houverem praticado contra a nossa soberania; acham-se tambem incursos em iguaes penas os individuos que, com mentirosos pretextos, teem perturbado, violado, ou usurpado o nosso podêr. Porém, se nos vemos obrigados, por dever de consciencia, a defender o sagrado deposito e o patrimonio da esposa de Jesus-Christo, confiados a nosso cuidado, e a servir-nos da espada da justa severidade que o divino juiz nos entregou para este fim, nem por isso esqueceremos que occupamos na terra o lugar daquelle que, ainda quando exerce justiça, nunca deixa de ser misericordioso. Assim, pois, levantando as nossas mãos ao céo, confiando-lhe e recommendando-lhe novamente uma causa de todo o ponto justa, que he a sua, e ao mesmo tempo nossa, e declarando de novo que com o auxilio da sua omnipotente graça, estamos dispostos, para defensa e gloria da igreja catholica, a beber até as fézes no calix das perseguições aonde o filho de Deos quiz primeiro beber para nossa salvação, não cessaremos de pedir-lhe e rogar-lhe que acolha benignamente as fervorosas orações que incessantemente lhe dirigimos de dia e de noite para salvação e conservação dos desvairados.

« Não raiara, he certo, dia algum para nós mais brilhante e alegre do que esse em que nos seja dado restituir ao aprisco do Senhor as ovelhas que hoje nos causam tantas tribulações e amarguras. A esperança de gozarmos em breve tão feliz dia augmenta em nós cada vez mais, confiados nas orações que, unidas as nossas, se dirigem dos labios e corações dos fieis de todo o universo catholico ao throno da misericordia divina, supplicando-lhe com instancia que converta a alma dos peccadores, e os traga a bom caminho de verdade e justiça. Dada em Gaeta no 1.° de janeiro de 1849.--*Pio Papa IX.*--Vice-consulado dos estados pontificios em Pernambuco, aos 26 de março de 1849.--*Elias Baptista da Silva*, vice-consul.

CONSULADO DE PORTUGAL EM PERNAMBUCO.

Tendo de ser arrematado, a quem por menos o fizer, o fornecimento de viveres para os dous navios de guerra de S. M. Fidelissima *Douro* e *Villa-Flor*, surtos neste porto, ou para outros quaesquer que a elle venham, a principiar do proximo mez de abril; por este se annuncia e convida a todas as pessoas que se quizerem propôr a esta arrematação a enviarem a este consulado, casa n. 6, na rua do Trapiche, suas propostas até o dia 31 do corrente, ao meio-dia, e ahi comparecerem para definitivamente se ultimar este contrato. Consulado de Portugal em Pernambuco, aos 27 de março de 1849. -- *Miguel José Alves*, chanceller encarregado do consulado.

-- A repartição das obras publicas compra para o hospital da cadeia uma soleira de cantaria da terra, com 10 palmos de comprimento e dous e meios de largura. Administração geral das obras publicas, 27 de março de 1849.— *José de Barros Falcão de Lacerda.*

Avisos maritimos.

- Para o Rio-Grande-do-Sul sahe, impreterivelmente no dia 9 de abril, o brigue nacional *Alegrete*, capitão Manoel José de Azevedo Santos: para embarcar escravos sómente, trata-se na rua do Vigario, n. 19.

-- Para as ilhas dos Açores e Lisbôa sahe a barca portugueza *Fluminense*, do lote de 240 toneladas e de boa marcha, a qual esta a chegar do Rio-de-Janeiro, segundo os avisos, e deve neste porto demorar-se poucos dias: quem na mesma quizer carregar a dito destino, ou seguir viagem, póde com antecedencia contratar com Amorim Irmãos, rua da Cadeia, n. 39, os quaes garantem os bons commodos mesmo para familias.

-- Para o Ceará segue viagem a escuna nacional *Maria-Firmina*: para carga ou passageiros, trata-se com José Antonio, na rua da Cadeia do Recife, numero 34.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, no dia 31 do corrente, o patacho *Dous-Irmãos*, recebe alguma carga e escravos á frete, e tem bons commodos para passageiros: os pretendentes dirijam-se á rua do Trapiche, n. 6.

-- Para o Porto sahira, impreterivelmente no dia 8 de abril, o brigue portuguez *Ventura-Feliz*, por se achar com o carregamento quasi completo: para o resto da carga, e alguns passageiros, aos quaes ainda offerece bons commodos, trata-se com o consignatario, Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, ou com o capitão, Zeferino Ventura dos Santos, na praça do Commercio.

-- Para o Porto sahira, até 15 do mez vindouro, o bem conhecido brigue portuguez *Primavera*, de que he capitão Manoel Augusto Canario, por se achar com maior parte de sua carga prompta: para o restante e passageiros, trata-se com o consignatario, Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, ou com o dito capitão, na praça.

-- Para Lisbôa o brigue portuguez *Triumphante*, capitão Sabino Antonio do Cabo Almeida, sahe com a maior brevidade possivel: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, para o que offerece excellentes commodos, dirija-se aos consignatarios, Oliveira Irmãos & C., na rua da Cruz, n. 9, ou ao referido capitão.

--Para a Bahia sahe, em poucos dias, o hiate *Flor-do-Recife*: para carga e passageiros, trata-se na rua do Vigario, n. 5.

-- Para Lisbôa o birgue portuguez *Sublime*, capitão João Francisco de Amor, sahe impreterivelmente no dia 6 de abril vindouro: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se aos consignatarios, Oliveira Irmãos & Companhia, na rua da Cruz, n. 9, ou ao referido capitão.

-- Para o Rio-Grande-do-Sul sahirá breve o brigue *Victoria*, o qual póde receber alguma carga a frete: quem quizer no mesmo carregar e embarcar escravos, póde dirigir-se a tratar com Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 39.

-- Para Lisbôa, com escala pelas ilhas dos Açores, segue com muito brevidade a polaca nacional *Sociedade-Feliz*: quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem muito bons commodos, dirija-se á rua do Vigario, n. 8, a tratar com João Tavares Cordeiro.

-- Os Srs. carregadores da barca portugueza *Flor-da-Maya* queiram trazer seus conhecimentos á casa de seu consignatario, Manoel Joaquim Ramos e Silva, afim de se podêrem legalisar os manifestos da mesma barca.

-- Para o Maranhão e Pará segue com a maior brevidade possivel o patacho *Josefina*, capitão José Maria da Silva Porto: para carga e passageiros offerece excellentes commodos: os pretendentes tratem com o consignatario na rua do Trapiche, n. 44, ou com o capitão na praça.

Leilões.

-- Kalkmann Irmãos farão leilão, em presença do Sr. consul da França, por conta e risco de quem pertencer, e por intervenção do corretor Oliveira, de uma caixa com casimiras, avariadas d'agoa salgada a bordo do navio *Socrates*, na sua recente viagem do Havre a este porto: quinta-feira, 29 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua da Cruz.

-- Rotte & Bidoulac farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de um lindo sortimento de fazendas francezas, sendo chales de merinó e de lãa, merinó, pannos pretos e de côres, setim, sarjas finas, pretas e de côres, lenços de seda e outras muitas fazendas, proprias da estação e do mercado: sexta-feira, 30 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua do Vigario.

-- O corretor Oliveira fará leilão por ordem e em presença do Sr. consul de S. M. Britannica, em um só lote, de 300 toneladas de carvão artificial, o mais apreciado e usado na marinha de vapores ingleza, desembarcado de bordo da barca ingleza *Beatrice*, abandonada neste porto, na viagem que fazia, procedente de Cardiff, a Val-Paraizo: no dia que se annunciará, e no deposito da rua Bella, ultima casa junta á maré, onde os pretendentes pódem examina-lo com anticipação, entendendo-se para isso com o referido Sr. consul.

LEILÃO DE SAPATOS PARA SENHORAS.

Na rua da Guia, n. 36, primeiro andar, no Recife, se fará leilão no dia 30 do corrente, pelas 11 horas do dia, de uma porção de sapatos para senhoras, de couro de lustro, duraque e courinho, e alguma obra de homem, pouca, de encommenda, bem acabada e de bom gosto, chegada ultimamente pelo brigue *Novo-Vencedor*.

Avisos diversos.

-- Vende-se um excellente sitio no lugar da Ponte-de-Uchôa, distante desta menos de um quarto de legoa, a margem do rio Capibaribe, com caes e escadaria de embarque e desembarque, com optima e grande casa de vivenda, com duas salas, gabinete, 8 quartos, copiar, cozinha fóra, gallinheiro; outra dita nova, com bastantes commodos, com quintal murado de 150 palmos em quadro, senzalla nova para escravos, casa para feitor, estribaria e cocheira para tres carros, quarto ao pé para pretos, uma cacimba de 20 palmos em quadro, com coberta e tanque para banho e outro para lavar roupa e fazer varrella, com telheiro fechado para guarda-la, e outra pequena no centro do sitio, um grande pomar de larangeiras, jaqueiras, mangueiras, frutapão, sapotis, oitis, jambeiros, goiabeiras, coqueiros, cafezeiros, grande parreiral de excellentes uvas, o qual tem no centro um repuxo d'agoa, com seu tanque que serve de regar: todas as arvores estão em estado de producção: o sitio tem de frente 600 palmos e mil de fundo pouco mais ou menos, com um optimo viveiro bem sementado, e que dá com fartura peixe para uma grande familia; baixa para capim: no fundo do sitio existe um mangal que fornece lenha para o consumo da casa todo o anno. Este predio pela sua edificação e vantagem da situação, pureza do ar e bella vista, torna-se uma deliciosa morada para quem quer descançar das fadigas da vida, e está uma bella acquisição para qualquer senhor de engenho: a tratar na rua de S.-Francisco, no palacete proximo a maré.

-- Antonio Venancio da Silveira faz certo a quem convier, que ninguem faça negocio algum com o escravo crioulo de nome Paulo que se acha recolhido á cadeia, pertencente a José Rufino, morador na povoação de Una, porquanto o dito escravo está empenhado ao genro do annunciante, o major Manoel de Barros Acciole.

-- Hoje, 29 de março, se hão de arrematar em praça publica do Sr. Dr. juiz dos orphãos as rendas das casas seguintes, pertencentes aos orphãos, filhos de José Maria de Jesus Moniz: uma casa de sobrado de um andar, sita na rua Augusta, avaliada a renda annual em 300,000 rs.; outra dita igual, junto a mesma, em 300,000 rs.; uma casa terrea, mei'agoa, sita na rua do Alecrim, em 60,000 rs. a renda: tudo a requerimento do tutor dos menores.

-- Precisa-se de um bom amassador, que entenda bem desta arte e seja capaz em seu comportamento: na rua Direita, n. 79.

-- Novaes & Companhia embarcam para o Rio-de-Janeiro o escravo de nome José, pertencente a santa casa da Misericordia do Maranhão, por ordem do administrador da mesma, o conego honorario Alexandre Gonçalves da Costa.

-- Precisa-se de um forneiro: na rua Direita, padaria n. 82.

-- Appareceu, na cocheira da rua da Florentina, um quartão com cangalha e ancoras: quem fôr seu dono reclame-o, que, dando os signaes, lhe será entregue, pagando a despezas.

-- Aluga-se uma casa terrea na rua do Caldeireiro desta cidade, por 10,000 rs. mensaes, com duas salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba: a tratar na rua larga do Rozario, n. 44.

-- Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de uma casa: na rua da Penha, sobrado de um andar n. 7.

-- Precisa-se de um feitor bom jardineiro e plantador: na rua do Hospicio, casa da Sura. D. Francisca Thomazia da Conceição Cunha.

-- Perdeu-se, do pateo do Collegio ao palacio do governo, um pret a favor de Domingos Affonso Ferreira, de 47 arrobas de carne fresca, e um alqueire de farinha, rubricado pelo tenente-coronel das fôrças estacionadas no engenho Sebiró-da-Serra. Roga-se a quem o achou de leva-lo a rua Nova, n. 33, que será gratificado.

-- Os dous Srs. que moram no Arrombado, J. D. C., hajam de vir pagar o que devem a José Joaquim de Novaes, na rua do Queimado; do contrário, verão seus nomes por exenso neste jornal, emquanto não pagarem.

-- Aluga-se o primeiro andar da casa n. 30 da rua do Queimado: a tratar na loja do mesmo sobrado.

-- O abaixo assignado faz constar as pessoas com quem tem negocios, que o Sr. Francisco José da Silva Moraes deixou de ser seu caixeiro desde o dia 27 do corrente.— *Amaro Benedicto de Souza.*

-- A viuva D. Francisca Thomazia da Conceição Cunha scientifica a todos os seus devedores, inquilinos e a quem o conhecimento do presente convir possa, que desde o dia 10 do corrente março constituira em tudo seu bastante procurador a seu filho, Antonio da Cunha Soares Guimarães, que fica igualmente encarregado da gerencia de sua casa. E pelo presente revoga todas as anteriores procurações, para que nenhum effeito mais possam produzir, visto como ha por caçados todos os poderes nellas conferidos, os quaes passam em toda sua plenitude para seu dito filho Antonio da Cunha Soares Guimarães.

— Na rua Nova n. 60, precisa-se de officiaes de alfaiate para obras miudas.

= Offerece-se uma mulher para ama de casa de pouca familia: no Pocinho n. 2.

-- Joaquim José da Rocha, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio, com sua senhora, Joaquina da Silva da Conceição, e cinco filhos familias.

-- Bernardino José da Silva, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio.

-- Francisco de Paula da Silva Guimarães embarca para o Rio-de-Janeiro a sua escrava de nação, de nome Maria.

-- Precisa-se de uma ama portugueza para uma casa de homem solteiro: na rua do Vigario, n. 5, das 10 ás 4 horas da tarde.

Sociedade Harmonico-Theatral.

O primeiro secretario scientifica aos Srs. socios que os bilhetes para a recita de 31 do corrente, se distribuem nos dias 29 e 30, e neste ultimo a direcção se achara reunida das 4 as 7 horas da tarde, para approvação dos convidados, não se recebendo mais proposta alguma depois dessa hora.

-- José Esteves Vianna, tendo de fazer uma viagem a Portugal, e não podendo pessoalmente despedir-se de todos os seus amigos o faz pelo presente, offerecendo seu prestimo naquella provincia.

-- Deseja-se saber quem he nesta praça o procurador do finado tenente Pantoja do sexto batalhão de caçadores, a negocio que lhe diz respeito: na rua Nova, n. 35, ou annuncie sua morada.

-- Precisa-se de um Portuguez de 16 a 20 annos, para caixeiro no Rio-Formoso: a fallar na praça da Independencia, loja de chapéos do Sr. Maya.

-- Precisa-se, para o serviço de uma pequena familia, alugar uma mulher forra, ou escrava, que cozinhe e engomme: na rua larga do Rozario, n. 46, segundo andar.

-- Thomaz de Aquino Fonseca, bastante procurador de Joaquim Ribeiro de Brito, previne ao publico de que, tendo intentado, por ordem de seu constituinte, libello pela primeira vara civel desta cidade, em que pede a D. Antonia Rita de Azevedo Lisbôa a quantia de 4:819,780 rs., como meieira e herdeira de seu finado primeiro marido, José Francisco de Azevedo Lisbôa, já havendo a mesma D. Antonia confessado o pedido, sucede que, passando a segundas nupcias com o Sr. Antonio Bernardo Ferreira, fizesse venda a este, antes do casamento, de escravos e outros bens que possuia, e que já estavam tacitamente hypothecados á satisfação daquella divida, celebrando depois uma escriptura d'arras em que os bens do dito Sr. Ferreira não ficam subjeitos ao pagamento das dividas de sua mulher; e porque seja isto uma perfeita burla contra o constituinte do annunciante, e outros quaesquer credores que possam existir, burla contra a qual tenciona o annunciante invocar todo o remedio da lei, previne em consequencia ao publico, afim de que não faça negocio algum com o Sr. Antonio Bernardo Ferreira a respeito dos escravos que hoje figuram como seus, e que ha bem pouco tempo eram de sua chara esposa, na certeza de que o annunciante esta disposto a não deixar correr a revelia os interesses de seu supradito constituinte, e a não respeitar consideração alguma que traga prejuizo á obrigação á que esta ligado.

-- João de Souza Mattos Junior, Brasileiro, vai a Portugal.

-- José Ferreira Coelho, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio.

-- Antonio Joaquim Rodrigues, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio.

-- Manoel José de Faria, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio.

-- Precisa-se alugar um preto para trabalhar em um sitio, de enxada: na rua da Cadeia, n. 15, no armazem onde tem um bilhar.

-- Faz-se todo e qualquer negocio com duas legitimas que teem de ser escravas e bens de raiz: tudo no valor de cinco contos de réis: quem quizer annuncie.

Dentista.

D. W. Baynon, cirurgião dentista americano, tendo mudado a sua residencia da rua da Cadeia de Santo-Antonio para a rua do Trapiche-Novo do Recife, agora offerece aos seus amigos e ao publico o seu prestimo, isto he, chumbar, pôr dentes postiços e as mais operações da sua arte, pelo methodo ultimamente descoberto.

-- O abaixo assignado faz sciente ao publico, que o sobrado por elle penhorado na cidade de Olinda, na rua do Amparo, n. 41, pertencente ao fallecido José da Silva Botelho, já se acha por elle desembaraçado, por ter recebido da herdeira, a senhora D. Thereza Mathilde de Jesus, o importe da execução da lettra que com a mesma litigava. -- *José da Silva Moreira.*

-- O collegio de educação de meninas, que occupava o primeiro andar da casa da rua do Queimado, n. 30, sôb a direcção de D. Candida Roza Mc. Dermit da Costa, mudou-se para a rua do Collegio, n. 9, primeiro andar, onde só póde receber algumas meninas para educar, pertencendo estas a classe das pensionistas.

-- José Joaquim da Costa Guimarães, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio.

-- O abaixo assignado, não tendo tempo de despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos, o faz pelo presente, offerecendo-lhes seu limitado prestimo na cidade do Porto, e agradecendo-lhes ao mesmo tempo a amizade com que sempre o trataram e muito particularmente ao Sr. Angelo Baptista do Nascimento, durante todo o tempo que esteve em sua casa, não só pelo bom tratamento, como pela sinceridade de sua amizade. -- *Domingos Ferreira das Neves Guimarães.*

-- J. Rosenbrok & Companhia declaram que fecharam a sua venda da rua da Cruz, n. 15, desde o dia 26 do corrente.

Loteria do theatro publico.

Estando vendida quasi metade dos bilhetes da ultima terça parte da 18.ª loteria do theatro publico, e apparecendo com a pacificação da provincia alguma influencia na compra dos bilhetes que restam, o respectivo thesoureiro, levado por esta influencia que espera não será arrefecida, designa o dia 27 de abril proximo futuro para o andamento das rodas, e confia nos amadores deste jogo que o coadjuvarão na realisação do referido andamento.

-- Precisa-se de um trabalhador de masseira: no Forte-do-Mattos, rua do Codorniz, n. 12.

-- Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Livramento, loja de miudezas junto do nicho.

-- Quem precisar de um optimo administrador de engenho, e de um caixeiro para loja, ou para cobrança, para praça, ou fóra della, annuncie.

-- No dia 22 do corrente, ausentou-se da casa do abaixo assignado um Africano livre, de nome Manoel, de 9 annos pouco mais ou menos, falla já muito explicado, olhos grandes e um pouco abotuados para fóra; he um tanto cambado dos pés; costuma trocar o nome pelo de João; levou camisa e calças de algodão trançado com listras azues: quem o pegar leve-o a rua do Apollo, n. 16, primeiro andar, onde mora o annunciante, ou a rua do Trapiche, armazem n. 13 = *José Pedro do Rego.*

-- Offerece-se um moço brasileiro para caixeiro de venda, co que tem bastante pratica, sabe agradar os freguezes, e se fôr preciso dara fiador a sua conducta: a tratar na rua das Cruzes, loja de latoeiro.

-- Precisa-se de um rapaz portuguez, de 12 a 14 annos, para caixeiro de venda, que tenha pratica de negocio, saiba ler e escrever, e dê fiador a sua conducta: em Olinda, rua do Varadouro, n. 13.

-- Na rua do Livramento, n. 14, precisa-se de uma ama de leite, forra, ou captiva, para criar um menino de 6 mezes, preferindo-se de côr preta, por já estar acostumado a isso o menino, que já estranha.

-- Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma venda por balanço: quem estiver nestas circumstancias, dando fiador a sua conducta, dirija-se ao becco da Lingoêta, n. 12, que se dirá quem precisa.

-- Precisa-se de uma ama de leite que não seja preta, para uma criança de 4 mezes: na rua do Rangel, n. 11, primeiro andar.

-- Precisa-se alugar uma escrava que seja moça, com habilidades de cozinhar e de tratar bem uma menina de 5 annos: na rua larga do Rozario, n. 8.

-- Precisa-se alugar uma preta de nação, ainda moça, para cozinhar e tratar de uma menina de 5 annos: paga-se bem: na rua larga do Rozario, n. 8.

-- Aluga-se o primeiro andar da casa n. 34, optimo para escriptorio, por ter as portas muito seguras: a tratar no armazem da dita casa.

-- Aluga-se um escravo moço, e de excellente conducta: tem o prestimo de cozinhar o ordinario de uma casa: quem carecer dirija-se ao Forte-do-Mattos, á prensa de Joaquim José Ferreira, onde achara com quem tratar sobre o objecto em questão.

-- Aluga-se o primeiro andar da casa n. 53 da rua da Cadeia do Recife, o qual tem quatro salas, seis quartos, dous gabinetes e cozinha: a tratar na mesma casa.

-- Pretende-se alugar um sitio em qualquer lugar destes arrabaldes, por 30 a 60 dias, não distando mais desta cidade que um legoa: na Praça-do-Commerço, n. 2, ou annuncie.

-- Joaquim Ignacio Xavier retira-se para fóra do imperio.

-- João José de Carvalho Moraes embarca para o Rio-de-Janeiro o seu escravo de nome Benedicto, de nação Costa.

-- Antonio José de Oliveira, Brasileiro nato, morador no Aterro-dos-Afogados, vai fazer uma viagem ao Rio-de-Janeiro.

--- O aferidor roga a todas

as pessoas que conduzem mel, agoardente, azeite &c., para o mercado desta cidade em ancoras; e que ainda não aferiram, que quanto antes venham aferir, pois o tempo da aferição está a acabar-se, e os fiscaes respectivos passarão a dar as corridas do costume, e aquellas que encontrarem sem estar aferidas neste anno de 1849, serão multadas em 2,000 réis cada uma, e obrigadas a aferir; assim como previne aos senhores de lojas, que, estando proximo o tempo da revisão, não lhes passara verba de revisão, sem que estejam exactas com o padrão da camara, e para esse fim já tem preparado uma porção de varas e covados já aferidos para aquelles que precisarem.

-- Francisco Antonio de Lima retira-se para o Rio-de-Janeiro.

-- Precisa-se de uma ama de leite forra ou captiva, mas que tenha bom leite: na rua das Cinco-Pontas, n. 25, ou annuncie por esta folha, para ser procurada.

-- Aluga-se um sitio na estrada de Belém, com casa para pequena familia, muitas fruteiras, boa terra para plantação, pasto para ter duas vaccas, por preço commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, fabrica de licores, n. 17.

-- O aferidor, em conformi-

dade do artigo 8.º do regulamento da camara, roga aos Srs. fiscaes, que estando a findar-se o tempo da aferição ainda não appareceu individuo algum para aferir rogoas de 10 palmos, craveiras que são obrigados a usarem todos os mestres pedreiros, carpinas, canteiros, vendedores de madeiras e todo aquelle que tem necessidade dessa medida, afim de que venham aferi-las, do contrario sera prejudicado em sua arrematação.

-- Aluga-se uma ama para o serviço interno de uma casa de familia: na rua das Cinco-Pontas, n. 112.

-- Desappareceu, no dia 21 do corrente, o escravo João, Cabundá; representa 50 annos de idade; falla muito atravessado, magro, estatura ordinaria; tem o beiço inferior ferido de calor de figado; levou camiza de algodãozinho com mangas curtas, e calça de algodão azul, remendada no joelho: quem o apprehender leve-o a rua da Cadeia-Velha, n. 17, primeiro andar, que será gratificado.

-- Quem annunciou querer comprar o drama Heraclio ou Focas, por 2,000 rs., dirija-se a loja dos Srs. Guerra & Silva, na rua Nova, onde tambem achará a Alzira ou os Americanos, encadernada, por 3,000 rs., e outras muitas que se desejarem, cuja encommenda se recebe, deixando dinheiro de signal; assim como vendem-se musicas para theatros particulares, etc.

-- Precisa-se de um caixeiro que dê fiador a sua conducta, e que tenha bastante pratica de venda, para receber por balanço uma das melhores vendas: quem estiver nestas circumstancias annuncie.

-- Aluga-se a loja sita na rua de Santa-Rita n...., com muitos bons commodos para familia, cozinha fóra, quintal separado do sobrado, cacimba e portão que bota para a rua da praia de Santa-Rita: quem pretender, dirija-se a rua Direita, n. 93, primeiro andar do sobrado da esquina do becco do Serigado.

-- Roga-se aos Srs. José Joaquim de Almeida Guedes e padre Francisco Antonio de Oliveira Rozelles, moradores em Olinda, Christovão de Hollanda Cavalvante de Albuquerque, morador em Arandepe, engenho Ipojuca, Amaro Gomes de Oliveira, senhor do engenho Canna-Braba, e Antonio Correia Pessoa de Mello, senhor do de Vertentes, o favor de dirigirem-se ao segundo andar do sobrado n. 18 do pateo do Carmo, para negocios de interesses, e na falta dir-se-ha quaes são esses negocios.

-- Aluga-se a loja do sobrado n. 5 do Aterro-da-Boa-Vista, optima para todo o genero de negocio, pela sua excellente localidade: a tratar no mesmo sobrado, a qualquer hora do dia, onde tambem se fara negocio com a armação envidraçada, existente na mesma loja.

-- Guilherme Augusto Rodrigues Sette, tendo annunciado por este *Diario*, que ia ao Rio-de-Janeiro, annulla agora esse annuncio, visto que, havendo feito accommodação na causa de compromisso que movia a seus credores, não segue mais para a côrte o recurso de revista que os mesmos interpozeram ás sentenças obtidas em favor do annunciante no tribunal da relação desta cidade. Guilherme Sette, agora que está novamente rehabilitado no commercio, e de posse de todos os livros, titulos e mais papeis pertencentes a sua antiga casa de negocio, que existiam no deposito geral, avisa e roga a todos os seus devedores, tanto da praça como do matto, para que lhes vão pagar no Aterro-da-Boa-Vista, n. 10, poupando-o assim aos meios judiciaes, e publicação por esta folha, de que usará contra aquelles que se recusarem a pagar-lhe.

-- Aluga-se uma sala e alcova em um primeiro andar, propria para um homem solteiro, ou escriptorio de algum advogado: a tratar na rua do Queimado, n. 9, segundo andar. Na mesma casa precisa-se de uma pessoa que saiba fazer pão e bolacha, e que queira ir para uma villa do matto.

-- Alugam-se mobilias da fórma que convier aos freguzes, para casas particulares, ou por dias; bem como cadeiras para qualquer festividade, ou funeral, por preço muito commodo: na rua Nova, armazem n. 67.

-- José Fernandes Guimarães, Portuguez, retira-se para fóra do imperio.

-- Quem precisar de um caixeiro portuguez, para caixeiro de qualquer arrumação, excepto venda, o qual da fiador a sua conducta, annuncie.

— O doutor José Bento da Cunha Figueiredo mudou-se para a rua da Aurora, casa n. 48.

-- Alugam-se os segundo e terceiro andares da casa n. 15 da rua da Cruz

-- Aluga-se uma casa terrea, sita na travessa do Livramento n. 12: a tratar na rua larga do Rozario, n 39, segundo andar.

-- Uma pessoa que tem de se retirar para fóra desta provincia, vende uma mobilia em muito bom estado, com os seguintes objectos: duzia e meia de cadeiras, um sopha, uma mesa de meio de sala, um jogo de bancas, um toucador, sendo estes objectos de jacaranda, uma marqueza, uma mesa elastica, um aparador, uma cama de madeira Gonçalo-Alves, uma cadeirinha de arruar, muito rica, uma commoda, um armario de pinho, um guarda-vestidos, um banheiro de folha, sendo todos estes objectos de muito bom gosto e em estado o mais perfeito possivel, por preço muito rasoavel: na rua Bella, n. 40.

-- Aluga-se a propriedade de casa de tres andares, na rua do Vigario, n. 23, onde moram os Srs. Russell Mellors & C.: a tratar com o seu proprietario, na rua do Queimado, n. 20.

-- O Sr. Francisco Gonçalves da Costa, que teve padaria em Olinda, queira dirigir-se a praça da Indepencia, ns. 6 e 8, para se lhe fallar a negocio de seu interesse.

Para as pessoas que tencionam seguir viagem.

Na rua do Rangel, n. 9, continuam-se a tirar passaportes para dentro e fóra do imperio, despacham-se escravos e correm-se folhas: tudo com brevidade e preço muito commodo, como se tem dado excellente prova no decurso de 8 annos.

-- Os Srs. que subscreveram para o *novo compendio de musica para o uso da mocidade brasileira, por D. R. Mussuranga*, queiram dirigir-se a praça da Independencia, ns. 6 e 8, afim de receberem os exemplares que tiveram a bondade de se obrigarem a tomar, dignando-se os que ainda não pagaram, e constam das listas que estarão presentes, de entregar 2,000 réis por cada um dos mesmos exemplares na occasião em que os receberem. Outro sim, convida-se aos amadores da musica a comprarem semelhante compendio que, segundo os entendedores da materia, merece ser consultado.

Fabrica de espelhos.

João Dubois faz publico que presentemente acaba de montar uma fabrica de pôr aço em espelhos de maior tamanho: as pessoas que se quizerem utilisar de sua arte, póde o procurar em casa de sua residencia, na rua larga do Rozario, sobrado ns. 6 e 8.

Fabrica de Todos-os-Santos.

Firmino José Felix da Roza, com escriptorio na rua do Trapiche, n. 44, avisa aos seus freguezes que acaba de receber pela escuna *Curiosa* novo sortimento do excellente panno de algodão entrançado daquella fabrica, optimo para ensaccar assucar e para roupa de escravos. O annunciante conta que, além da fazenda, o desejo de animar o desenvolvimento de uma fabrica inteiramente nacional, promoverá o prompto consumo da sua receita.

Compras.

— Compra-se um moleque de 12 a 14 annos: quem tiver annuncie.

— Compra-se uma canôa de carreira em bom estado: na rua da Cruz, n. 21.

-- Compra-se uma preta, ou parda que cozinhe bem e engomme, e seja desembaraçada: não se olha a preço: na rua do Vigario, n. 24.

-- Compra-se um bilhar que esteja em bom estado: quem tiver annuncie.

— Compra-se uma casa terrea no bairro da Boa-Vista, na rua do Aragão, ou na da S.-Cruz, do lado da sombra: quem tiver annuncie.

-- Compra-se uma escrava, mucama recolhida, preta ou mulata, que engomme bem e coza qualquer costura com perfeição; paga-se bem: na rua Nova, n. 23.

Vendas.

--Vendem-se saccas com farinha: na rua da Cruz, n. 62, e na rua de Apollo, armazem n. 4.

-- Vende-se um moleque de 20 annos, de nação, ou troca-se por outro que seja pequeno, e capaz de aprender officio: no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4, se dirá quem faz este negocio.

No Aterro-da-Boa-Vista, defronte da boneca,

ha chegado um novo e completo sortimento de calçado francez de todas as qualidades, tanto para homem como para senhora; bem como os bem conhecidos sapatos do Aracaty, para homem: tudo por preço commodo.

Vendem-se ricos córtes de seda para vestidos; véos pretos de linho e bordados de seda; lindos chales e mantas de seda, dos melhores padrões que teem vindo ao mercado; plumas brancas com passarinhos, proprias para noivas; sarja preta hespanhola; luvas de seda com dedos e sem elles, para senhora; ditas de pellica; chapéos para meninas; ditos pretos francezes para homem; bicos de blonde, pretos e brancos; chapéos de sol, de seda furta-côres e pretos para homem e senhora; chamalote preto, liso e de listras de setim para vestidos; e outras muitas fazendas de gosto: na rua do Cabugá, loja n. 11, junto a botica do Sr. João Moreira Marques.

-- Na casa de modas francezas de madama Millochau, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, defronte do chafariz, ha para o tempo da quaresma mantas de bico, manteletes de seda, chamalote e filó; bicos pretos verdadeiros; cabeção de bico, luvas curtas e compridas, com dedos e sem elles; filó de linho, liso e bordado; lenços de mão, muito ricos. Tambem se fazem effectivamente chapéos, toucados e vestidos de senhora, por preço barato, e de moda verdadeira.

Casimiras finas, a 7,500 rs.

Vendem-se superiores casimiras de côres, de superior gosto e melhor qualidade, pelo barato preço de 7,500 rs. o córte; ditas tambem de côres, a 5$ e 6,000 rs. o córte: na rua do Collegio, loja da estrella, n. 1.

Farinha de mandioca,

Vendem-se saccas de farinha muito boa, chegadas ultimamente do Rio-de-Janeiro e da Bahia, por preço muito commodo: no armazem ao pé do arco da Conceição, n. 64.

-- Vende-se um quartão com bons andares, por preço commodo; na travessa de S.-José, n 8.

-- Vende-se a obra de Voltaire, em 4 v., Telemaco em francez; Historia de Inglaterra; Thompson; o Vigario de Wakefield em inglez, Tito Livio; Cornelio; Horacio em dous volumes; Ovidio; Cartas de Cicero, em latim: tudo em bom estado, por preço commodo: na rua do Queimado, n. 16.

-- Vende-se um lindo candieiro francez, por preço commodo: na rua Nova, loja de funileiro, defronte da Conceição dos militares.

500 réis cada um.

Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja n. 18, vendem-se lenços pretos de seda, a 500 rs.; ditos de côres, a 500 rs.; lenços floridos de lãa com franjas, proprios para hombros, a 500 rs.; luvas de pellica, para senhora, a 400 rs. o par; alpaca de linho, a 500 rs. o covado; e outras muitas fazendas por preço commodo.

Obras de ouro.

Simão Luiz retira-se brevemente para os portos do sul, pelo que declara ao respeitavel publico, que tem grande sortimento de obras de ouro e brilhantes, chegados ultimamente de França: as pessoas que desejarem comprar ditos objectos, dirijam-se ao Hotel-Francisco, no Recife, Trapiche Novo, n. 9, que se venderão por preço commodo.

-- No armazem da rua Nova, n. 67, acaba de receber-se um sortimento de toucadores de varios tamanhos, cadeiras de palhinhas, a duzia a 24$, 32$, 45,000, 50,000, 72,000 e 84,000 rs; ricos sophas, tanto de jacaranda como de oleo; bancas de meio de sala; mesas elasticas para 20 e mais pessoas; ditas de jogo, de mogno e de outras qualidades; commodas, bancas; estojos para navalhas; carteiras de viagem; ditas para escripturação; estante para livros; armarios, guarda-roupas; e outros muitos objectos que a vista dos pretendentes estarão patentes, e se venderão por preço muito commodo.

— Vende-se panno de algodão da terra, muito encorpado, por preço commodo: na rua do Crespo, n. 23.

-- Vendem-se chitas finas de muito superior qualidade, pelo preço de 120, 140 e 160 rs o covado: na rua do Crespo, n. 23.

— Vende-se um habito de Christo, esmaltado; uma cabrinha muito bonita, com habilidades: para liquidação de contas: na rua larga do Rozario, n. 35.

-- Vende-se uma commenda nova do Cruzeiro: na rua da Cadeia do Recife, n. 51.

-- Vende-se um pardo sapateiro, sadio e sem vicios: na rua da Cadeia-Velha, n. 33.

-Vende-se um moleque de 15 a 16, annos proprio para pagem, por ter bonita figura, saber bem servir uma mesa e tratar de sala por estar a isto acostumado. na rua da Cruz, n. 51.

-- Vende-se um bom escravo para todo o serviço, por ser corpolento e sadio, por preço commodo: na rua do Collegio, a tratar com Sebastião José Gomes Penna.

Madeira de pinho.

Na rua de Apollo, pegado ao armazem do Sr. Motta, ha um terceiro armazem com madeira de pinho da melhor qualidade que tem vindo a este mercado, e serrada de todas as grossuras e comprimentos: vende-se pelo menor preço que he possivel.

-- Vendem-se 12 cadeiras, duas bancas de jogo e uma de meio de sala, tudo de madeira de oleo, por preço barato: na rua do Crespo, n. 15, loja de Antonio da Cunha Soares Guimarães.

-- Na rua do Vigario, n. 19, vendem-se bezerros francezes de superior qualidade, por menos preço do que em outra qualquer parte.

-- Vende-se uma preta de 20 a 22 annos, que cozinha o diario de uma casa, engomma e lava: só se vende para o matto, cujo motivo se dirá ao comprador: na rua Bella, n. 40.

Sarja hespanhola verdadeira.

Vende-se verdadeira sarja hespanhola pelo preço de 2,700 rs e da melhor a 2,800 rs.; pannos finos pretos até 3,000 rs. o covado; casimiras pretas, muito finas; ditas de côres, proprias para facto de meninos; córtes de seda moderna, de lindissimo gosto; dito de cassas de côres, muito modernos e bonitos: no armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite, rua do Queimado, n. 27.

-- Vende-se uma mobilia de pao d'oleo, com muito pouco uso, constante de 12 cadeiras com assento de palhinha, um sopha, duas banquinhas de columnas, 1 mesa redonda de meio de sala, 2 pares de lanternas com os seus competentes castiçaes de casquinha ingleza, 2 vasos com flores e mangas, uma cama de angico com colchões e cortinados: tudo por preço commodo: nas Cinco-Pontas, n. 71.

-- Acha-se na estribaria do Sr. d'O', na rua da Conceição, um lindo cavallo ruço-assa, optimo andador, e sem achaques: vende-se barato.

-- Vende-se um terreno no Aterro-dos-Afogados, pouco adiante e do lado oposto a fabrica de sabão, com 220 palmos de frente e mais de tres mil de fundo: na rua Direita, n. 121.

Luvas de troçal para senhora.

Continuam-se a vender luvas pretas de troçal para senhora, pelo barato preço de 1 600 rs.: na rua do Queimado, n. 27, armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite.

--Vendem-se, na rua da Cruz, n 21, pedras de marmore francezas para mesas redondas e consolos.

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS Nº 32
DE
GABRIEL GLZ LOMBA

O dono deste estabelecimento, não tendo podido conseguir vende-lo por causa dos pretendentes não quererem de modo algum ficar com as dividas que por serem muitas e montarem em grande quantia, não pode o annunciante deixar de menciona-las, para com o producto dellas podêr mais facilmente saldar contas com seus credores, para cujo fim tem o annunciante feito todas as diligencias de negociar ditas dividas, (ainda mesmo com grande prejuizo seu) tanto com os pretendentes a loja, como com os mesmos devedores (como de seus annuncios anteriores se deixa ver) e que, tendo elles comparecido em muito pequeno numero, talvez pelas circumstancias do tempo, e mesmo por muitos morarem a grande distancia da praça, resolveu o annunciante, entretanto que elles cheguem, a sortir de novo a loja com fazendas novas, de differentes qualidades e todas mui bem compradas, tanto em preço como em qualidades finas, e principalmente de algumas para a quaresma, a saber: sarja hespanhola, a 2,400 rs.; merinó, a 3,200 rs.; setim macao, a 3,500 rs.; pannos finos, a 3$, 3,500, 4$ e 5,000 rs.; princeza de duas larguras, a 640 e 800 rs; e todas as mais fazendas se venderão por diminuto preço, na forma do costume; assim como uma grande porção de lenços finos abertos e bordados, de muito bonitos gostos, tanto para mão de senhora como para meninas de escola, a 160, 200 e 240 rs.; e uma grande porção de chitas de bons pannos e tintas fixas, a 160 rs. o covado.

-- Vende-se uma escrava de nação, de meia idade: na rua dos Martyrios, n 36, se dirá quem vende.

-- Vende-se uma morada de casa na rua de Hortas, n. 112; uma tipoia: na rua de S.-Thereza, n. 48.

-- Vende-se, em Olinda, atrás do Amparo, n. 11, leite sem agoa.

Córtes a 1,280 rs.

Vendem-se superiores córtes de brins para calças, a 1,280 rs o córte, fazenda baratissima, pela sua qualidade e côr fixa: na rua do Collegio, loja da estrella, n. 1.

Livros baratos.

Vendem-se as Ordenações do reino, ultima edição; Lix Teixeira, direito civil, ultima edição; Coelho da Rocha, direito civil, ultima edição; Historia do consulado e do imperio, por Thiers, taducção portugueza; Contos de minha terra, bella tradicção da provincia do Minho, pelo litterato A. P. da Cunha; Viagens na minha terra, publicação muito interessante e divertida, do bem conhecido litterato Garrett; Jornal das bellas artes, archivo de pintura, litteratura, etc, com muito boas estampas; Revista Universal Lisbonense, jornal muito conhecido e acreditado, pelos seus interassantes artigos, collaborado pelos mais eminentes escriptores portuguezes; Revista popular, jornal para as classes menos abastadas da sociedade, com bons artigos: na casa defronte do trapiche novo, n. 6.

Attenção.

Vende-se superior sarja larga hespanhola, pelo barato preço de 2,000 rs.; pannos finos pretos, prova de limão, pelo barato preço de 3, 4, 4,500, 5,500, 6,500 e 7,000 rs. o covado; casimira preta setim de superior qualidade, a 2,800, 3,000 e 3,500 rs. o covado: setim Macao, do verdadeiro e de excellente qualidade, a 3,500, 4,000 e 4,500 rs. o covado; chapéos de massa francezes, os mais modernos, a 7,500 e 8,000 rs.; ditos de sol, de seda furta-côres, do melhor gosto, a 8,000 rs.; e outras muitas fazendas de superior qualidade, e muito mais barato do que em outra qualquer parte: na rua do Collegio, nova loja da estrella, n. 1.

-- Vende-se a venda da travessa do Remedio, na estrada da Magdalena, com poucos fundos, commodo para familia, e barato aluguel; quem pretender dirija-se a rua da Cadeia do Recife, n. 34.

— Vendem-se sellins inglezes e camas de ferro : na rua da Senzalla-nova, n. 42.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzalla-nova, n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Ferro

de todas as qualidades e dimensões, em barra, vergalhão, verguinha, arcos e chapa, por preço commodo : na rua da Madre-de-Deos, armazem n. 26.

Folha de Flandres.

—Vendem-se caixas com folha de Flandres : em casa de J. J. Tasso Junior : na rua do Amorim, n. 35.

—Vendem-se semeas em saccas muito grandes, a 4,500 rs. : na rua da Madre-de-Deos, armazem de Vicente Ferreira da Costa.

Aos amantes da boa pitada

se offerece o rapé Novo-Lisbôa, no seu deposito da rua larga do Rozario, n. 24.

— Vende se potassa superior e por commodo preço : no armazem do Dias Ferreira, no cáes da Alfandega.

— Vende-se superior arroz por preço commodo : no armazem do Dias Ferreira, no cáes da Alfandega.

-- Vende-se um escravo de nação, proprio para qualquer trabalho, por ser bastante corpolento, o qual se acha alugado na padaria da caixa d'agua, na rua do Pires : vende-se por preço commodo, por haver necessidade: para vê-lo, na mesma padaria, aonde se dirá quem o dispõe.

— Vende-se farinha de mandioca, a melhor que ha no mercado, e por preço commodo, em saccos : nos armazens de Dias Ferreira, Bacellar, e n. 1 no cáes da Alfandega.

Vinho barato.

Acha-se estabelecido na rua da Madre-de-Deos, n. 36, um armazem de

Vinhos da Figueira,

de optima qualidade, a preço de 1,200 rs. a canada, e a 160 rs a garrafa; e para não haver dolo do comprador serão lacradas as garrafas e com rotulo, recebendo-se a garrafa vasia, e dando-se immediatamente a outra cheia · tambem ha barris muito pequenos, proprios para quem passa a festa. O proprietario deste estabelecimento pede encarecidamente que se não illudam avaliando, pelo diminuto preço e sem conhecimento de causa, a qualidade de sua fazenda, digna por certo da estima dos verdadeiros amantes da boa pinga. Elle conta que quem uma vez provar, continuará com gosto e sem arrependimento. E o bom preço!!! A todo o exposto accresce o asseio e bom acondicionamento, o que tudo se poderá verificar em dito estabelecimento.

-- Vende-se resina de angico, muito superior, a 820 rs., levando de 8 libras para cima : na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens, de João José de Carvalho Moraes.

— Vende-se a verdadeira potassa da Russia, desembarcada hontem, por preço muito rasoavel, á vista de sua muito superior qualidade : na rua do Trapiche, n. 17, e rua da Cadeia, n. 34.

A 4,000 rs.

a sacca de farinha de mandioca de boa qualidade, vindo já ensaccada do Rio-de-Janeiro : no armazem do Bacelar, defronte da escadinha da Alfandega, ou a fallar com José Baptista da Fonseca Junior, na rua do Vigario, n. 25.

--Vende-se, a bordo do patacho *Nova-Luz*, fundeado defronte do Forte-do-Mattos, superior farinha de mandioca, vinda de S.-Catharina; bem como farinha de milho : a tratar no mesmo patacho, ou na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar.

Algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos da Bahia,

muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos : vende-se em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

Vidros para vidraças, a 6400

rs. a caixa de 100 pés cubicos, em porções de oito caixas para cima : em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

Presuntos.

Vendem-se superiores presuntos inglezes para fiambre, chegados no ultimo navio : no armazem do Braguez, ao pé do arco da Conceição.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acha-se a venda um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, por preço commodo, e com promptidão embarca-se, ou carrega-se em carros sem despezas ao comprador.

-- Vendem-se 3 salvas de prata, de differentes tamanhos e de gosto moderno; 18 colheres para sôpa; 12 ditas para chá; um paliteiro : todos estes objectos são de gosto muito moderno : na rua da Cadeia do Recife, n. 38.

Calçado.

Vendem-se botins e meios ditos de Lisbôa, para homem e menino; sapatos de maroquim francez, por preço mais barato do que em outra qualquer parte : na rua larga do Rozario, n. 24.

-- Vendem-se presuntos inglezes para fiambre; latas com bolachinhas de Lisbôa; ditas de araruta; ditas de marmelada de 1, 2 e 4 libras; ditas de sardinhas; ditas de hervilhas; ditas de chocolate de Lisbôa; frascos de conservas; ditos d'agoa de flor de laranja; barris com azeitonas brancas de Elvas; garrafas com vinho moscatel de Setubal, e da Madeira; queijos de prato, frescaes : tudo novo e chegado ultimamente de Lisbôa : na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

Aos Srs. armadores.

Trina, volante, galão largo e estreito : tudo se vende por preço commodo, na rua larga do Rozario, n. 24.

CHA' BRASILEIRO.

Vende-se, no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

Continua-se a vender a verdadeira sarja de seda hespanhola; lós pretos bordados de seda; setim preto de Macáo, proprio para vestido; um completo sortimento de panno preto fino, para os preços de 4 até 10,000 rs.; casimira preta elastica, muito superior; meias de seda de peso, pretas e brancas; um bonito sortimento de córtes de vestidos de seda, brancos, pretos e de côres, fazenda de muito gosto; e outras muitas fazendas pretas proprias da quaresma, por preço á vontade do comprador : na rua do Queimado, quatro-cantos, loja de José Moreira Lopes & Companhia, n. 29.

Barato.

Capachos de todas as qualidades; luvas e meias de seda preta, e de outras muitas qualidades; bicos e fitas; tesouras; gargantilhas; e outros muitos objectos por preço mais barato do que em outra qualquer parte : assim como um resto de calçado para senhora, por todo o preço : na rua larga do Rozario, n. 24.

Luvas de pellica.

Vendem-se luvas de pellica para homem e senhora; ditas pretas de seda, com palmas e sem ellas; meias de seda, brancas e pretas, para senhora : na rua do Queimado, n. 16, loja de José Dias Simões & Companhia.

Luvas de pellica, a 400 rs. o par.

Vendem-se luvas de pellica, para senhora e meninas, a 400 rs. o par : na rua do Queimado, n. 16, loja de José Dias Simões & Companhia.

-- Vendem-se gangas azues, a 100 rs., e mais larga a ... o covado; peças de madapolão limpo, muito largo e encorpado, proprio para forro e para roupa de escravos, a 3,000 rs.; brim de algodão de listras, a 200 rs. o covado; bretanha de algodão fina, muito encorpada, a 200 rs. a vara, e mais grossa a 180 rs; linhas finas, uma quarta por 320 rs., e grossas a 240 rs; lenços de cambraia, muito finos e com seus enfeites, a 320 rs.; dous babuzinhos cobertos de tartaruga, proprios para guardar joias, por commodo preço; chitas, a 6, 7, 8 e 9 vintens, e muito finas, de côres fixas e de bonitos padrões, a 280 rs. : na rua do Caes, n. 17.

Aos fumantes de bom gosto.

No armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, recebe-se por todos os vapores vindos do sul porção de cigarrilhos hespanhóes, ditos de palha de milho, assim como superiores charutos de varias qualidades : tudo se vende por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

PARA LIQUIDAR.

Vende-se cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, por preço mais barato do que em outra qualquer parte : na rua da Cadeia do Recife, n. 50.

Bom e barato, no Passeio-Publico, loja de Manoel Joaquim Pascoal Ramos, n. 19.

Vendem-se pannos finos de muito boas qualidades, pretos, a 3$, 4$, 4$500 e 5$000 rs.; merinó, a 3,200 rs.; alpaca, a 800 rs.; sarja, a 2,000 e 2,400 rs.; lenços de sarja, a 1,000 rs.; riscados monstros de padrões os mais modernos que teem vindo, a 280 rs.; ditos francezes, a 200 e 240 rs.; córtes de lãa, a 2,000 rs.; ditos de casimira, a 4,000 rs.; riscados encarnados, a 220 rs.; chitas muito finas e modernas, a 280 rs; um completo sortimento de outras mais ordinarias, a 160 e 200 rs.; setim preto, a 640; riscados para camisa, a 100 rs.; peças de bretanha com varas, a 2,000 rs; uma porção de madapolão fino, 4,000 rs. a peça; peças de cambraia fina enfestada, 3,500 rs.; suspensorios, a 100 rs.

Farelo de Lisbôa, em barricas :

vende-se no armazem do Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre-de-Deos, a 3,600 rs., novo e chegado ultimamente de Lisbôa.

Farelo,

em barricas a 4,000 rs.; saccas grandes, a 3,500 rs., ditas pequenas, a 2,800 rs : no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 3.

Taboado de pinho.

Vendem-se taboas de pinho, no Forte-do-Mattos, armazem do Vianna e no armazem do Machado, na rua de Apollo, junto ao porto velho das canoas, e os melhores pranchões, costados, costadinhos e taboas de todas as grossuras e comprimentos, por todo o preço.

— Vende-se cal virgem de Lisboa, chegada no ultimo navio, em barris pequenos, por menos do que em outra qualquer parte : na rua do Trapiche, armazem n. 17.

-- Vendem-se toros de angico de superior qualidade, sendo de 12 a 20 palmos de comprimento : na rua do Vigario, n. 5.

-- Continuam-se a vender saccas com superior colla das fabricas do Rio-Grande-do-Sul, por preço commodo : na rua da Moéda, n. 7.

Taboado de pinho da Suecia, de 10 a 55 palmos

de comprimento, o melhor que tem chegado a este mercado, em razão de se poder envernizar em qualquer obra, por não ter nós e ser muito alvo, sendo costado, costadinho, assoalho, forro e para fundos de barricas; vende-se a preço que o comprador fará todo o negocio : atrás do theatro, armazem de Joaquim Lopes de Almeida.

-- Vende-se cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, em barris de 4 arrobas, chegada neste mez pelo brigue *Maria-José* : a tratar na rua do Brum, armazem de Antonio Augusto da Fonseca, ou na rua do Vigario, n. 19.

-- Vendem-se dous tremós com os seus competentes consolos, de muito bom gosto, e de modelo o mais moderno possivel : na rua da Cadeia do Recife, na esquina que volta para o Becco-Largo, n. 24, segundo andar.

-- Vendem-se 3 lindos moleques de 12 a 18 annos; duas pretas de 18 a 20 annos, com habilidades; uma mulatinha de 16 annos; 3 negrinhas de 10 a 20 annos; 4 pardos de 16 a 20 annos; um preto de meia idade; um lindo moleque de 10 annos : na rua do Collegio, n. 3, segundo andar, se dirá quem vende.

-- Ainda existe um resto dos ricos córtes de cambraia, os quaes para se acabarem se estão vendendo por 2,000 rs. o córte : na rua do Queimado, n. 17.

Riscados monstros, a 240 rs. o covado.

Vendem-se os bem conhecidos riscados monstros, pelo barato preço de 240 rs. o covado, para se acabar : na rua do Collegio, loja nova da estrella, n. 1.

Potassa.

Desembarcou ha poucos dias uma porção de barris pequenos, com muito nova e superior potassa, e se acham á venda, por preço mais barato do que ultimamente se vendia, na rua da Cadeia-Velha, armazem de Baltar & Oliveira, n. 12.

Velas de espermacete.

Vendem-se em casa de Ricardo Royle, na rua da Cadeia-Velha, n. 29, superiores velas de espermacete de 6 em libra.

-- Vende-se uma negrinha crioula, de 14 a 16 annos, por preço commodo : na rua larga do Rozario, n. 28, armazem de louça.

ALGODAO' DA BAHIA.

Cunha & Amorim vendem o superior algodão trançado, fabricado na Bahia, em peças, pelo preço de primeira mão, na sua loja da rua da Cadeia do Recife, n. 50.

Sal do Assu'.

Vende-se sal do Assú : a bordo do patacho *S.-Cruz*, ou ao lado Corpo-Santo, loja de massames, n. 25.

-- Vende-se um preto de 20 a 25 annos, com officio de carniceiro, e que dá dous cruzados por dia : na rua Imperial, n. 39.

Vendem-se córtes de vestidos de cambaia transparentes e com barras de lindos bordados, brancas e de côres, a 2,000 rs o córte; suspensorios finos de meia, a 120 rs. o par; meias para senhora, azues, mescladas, rôxas, esverdeadas e pretas, de 120, a 200 rs. o par; botões de duraque preto, a 40 rs. a duzia : no pateo do Carmo, n. 18, segundo andar.

-- Vendem-se 12 acções da companhia de Beberibe : na rua do Queimado, loja n. 37 A.

-- Vende-se uma loja de couros, sola e calçado, com os fundos de 100 a 120$ rs. : convida a quem comprar, por se dar a armação por 10$ rs., isto por seu dono ter de retirar-se para fóra : na rua do Livramento, na entrada do becco do Padré, n. 2.

-- Vendem-se couros, sola, sapatos, marroquins, bonetes de panno fino, e outras muitas cousas por preço mais commodo do que em outra qualquer parte : na rua do Livramento, loja ao pé do nicho.

-- Vendem-se barricas com farinha de trigo SSS e americana em barricas e meias ditas; farinha de mandioca muito superior, em saccas grandes : tudo por preço commodo : na rua do Vigario, n. 11.

—Vende-se um terreno na estrada nova que atravessa da Soledade para o Manguinho, com 50 palmos de frente e 350 ditos de fundo, cercado, com cacimba dentro de boa agoa de beber, e com um bom telheiro : no pateo da S.-Cruz, n. 2.

-- Vende-se a venda do caes co Ramos, que vende muito para a praça e para o matto : a tratar na mesma venda.

— Vende-se um diccionario geographico, historico e descriptivo do imperio do Brasil, por preço commodo : na rua do Queimado, n. 11.

Aos *Srs*. academicos.

Vende-se uma obra de direito — Lix Teixeira —, muito barato : no Aterro-da-Boa-Vista, n 10.

-- Vende-se uma preta boa para vender na rua, por ter muita pratica, de 25 a 26 annos : vende-se por seu senhor retirar-se para a Europa : na rua da Cruz, n. 37.

Aos possuidos de bom gosto

Vende-se um par de pistolas inglezas primorosamente acabadas no fabrico, com todos os accessorios para a sua conservação e asseio, tudo arranjado em uma caixa de madeira de mogno, forrada de velludo carmisim : para ver, na rua da Cadeia do Recife, loja n. 31.

Carnaúba.

Vende-se, na rua da Cruz, n. 21, uma porção de cera de carnaúba de superior qualidade, e por todo o preço.

— Onofre José da Costa vende saccas com feijão de todas as qualidades, muito superior, pelo diminuto preço de 5,000 rs. cada sacca : no armazem de Bacellar, em frente a escadinha da Alfandega.

-- Vendem-se caixas, meias ditas, e quartas ditas, com passas, as primeiras a 4,000, as segundas a 2,000, e as ultimas a 1,000; no largo da Alfandega, armazem n. 7, de Francisco Dias Ferreira.

-- Vende-se farello em sacas de noventa libras : na rua da Cruz, n. 15, casa de W. Bauch.

— Vende-se uma bandeira nacional toda de damasco, bordada de ouro, e ainda não usada : na rua Nova, segundo andar da casa n. 58, até as 9 horas do dia, e das 2 ás 4 da tarde.

-- Vende-se a venda da rua Nova, n. 40, com os fundos a vontade do comprador : vende-se por seu dono retirar-se para fóra : a tratar na mesma venda.

Xarope do bosque.

Acaba de chegar pelo vapor *S.-Sebastião* uma boa porção deste xarope : vende-se no deposito na rua do Trapiche, n. 34, e na rua da Cadeia do Recife, n. 9.

-- Vendem-se, na rua da Moéda, n. 19, segundo andar, dous flandres de azeite de carrapato, novos, um candieiro francez, de meio de sala, em bom uso; um dito de metal amarello para cozinha; um taixo de cobre maneiro e em bom uso; um par de mangas de vidro lavradas, de muito bom gosto; uma bandeja imitando charão, de muito bom gosto : tudo se vende muito barato, por seu dono retirar-se : bem como um sellim em bom uso, com seus arreios.

-- Vende-se uma negrinha de 8 annos, muito linda, e que já cose soffrivel : na rua Nova, n. 5.

Do Maranhão arroz de vapor, a 1,200 rs. *a arroba*, em saccas a vontade do comprador : no armazem do Bacelar defronte da escadinha da alfandega, ou a tratar com José Baptista da Fonseca Junior, na rua do Vigario, n. 25

Para quem precisa.

Vende-se uma balança nova, guarnecida de latão e com correntes do mesmo, um terno de pesos de 8 libras até meia quarta, um braço do autor Romão, barris com mel de engenho : na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 8.

Farinha e milho

de superior qualidade, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte, em alqueires, ou em saccas : a bordo do patacho *Diligente*, ou a fallar junto ao arco da Conceição, loja de ferragens, de José Dias da Silva.

— Vende-se muito em conta um piano novo de jacarandá, feito por um dos melhores autores : na rua do Queimado, loja de ferragens, n. 10.

— Vende-se superior fumo em folha para capa de charutos, por preço commodo : no armazem de Francisco Dias Ferreira, no cáes da Alfandega : tambem se vendem no mesmo armazem barris com toucinho de Santos, muito bom e barato.

-- Vende-se um escravo optimo cozinheiro, e de bom paladar, por ter pratica ha bastante annos em uma casa capaz, o qual tambem sabe remar, e porisso he proprio para cozinheiro de algum navio; elle tambem sabe tratar de cavallos : vende-se para fóra da provincia, por motivos que se dirão ao comprador : na rua do Queimado, loja de ferragens, n 10.

-- Vendem-se dous escravos moços, sendo um preto de 30 annos, e uma preta de 20, o primeiro vende-se com a condição de ser para agricultura, ainda mesmo sendo por menos de seu valor : na rua da Cadeia do Recife, loja de João José de Carvalho Moraes.

-- Vende-se um carneiro muito lindo, moxo, capado e manso, proprio para menino : na rua do Aragão, refinação n. 36.

--- Vende-se 1 flauta, 1 corrente para relogio, 1 gamão com pedras de marfim : na rua larga do Rozario, n. 24.

Escravos Fugidos

-- Acha-se fugida, desde o dia 22 do corrente, a preta Florinda, da Costa, com o rosto talhado; levou vestido preto. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que a apprehendam e levem-na ao trapiche da Companhia. A mesma preta costuma andar nos bairros da Boa-Vista e Recife, principalmente no Forte-do-Mattos.

-- Desappareceu, no dia 4 do corrente, o escravo Jeronymo, de estatura regular, cabello pichaim, dentes perfeitos, olhos grandes, nariz quasi chato, bocca pequena, espaduas largas, bem feito do corpo, pés pequenos e cavados, barba sómente no buço, com poucos cabellos por baixo do queixo, cara redonda, de côr cabra, de 20 annos; levou calças e jaqueta de chita desbotada, camisa de pregas pela abertura; dizem que o dito escravo fugira para se unir a fôrça do Moraes. Roga-se aos capitães de campo, que em virtude dos signaes acima declarados, havendo occasião de presos da fôrça do Moraes, hajam de conferir os signaes para ver se offerece occasião de o pegarem. E sera bem recompensado quem o levar a Tijucupapo, a Manoel Monteiro de Oliveira. Adverte-se que o escravo tem o vicio de fumar charutos.

-- Fugio, no dia 19 do corrente, uma preta de nação Benguela, de nome Marcellina, bem fallante, olhos quebrados e abugalhados, beiços virados, estatura baixa e secca; levou vestido encarnado e panno da Costa : quem a pegar leve-a a rua do Rozario da Boa-Vista, n. 54, que sera recompensado.

-- Fugio, no dia 16 do corrente, um moleque de nome Joaquim, de nação Congo, de 16 a 18 annos, côr fula, rosto redondo, olhos papudos; tem um dente tirado na frente : quem o pegar leve-o a rua da Conceição da Boa Vista, n 10, que sera generosamente recompensado.

-- Continúa a estar fugida a preta Leonor, de nação Angola, baixa, olhos papudos, sendo o esquerdo meio zarolho, rosto tambem papudo; consta que anda pela Boa-vista e estrada de S.-Amaro comprando fructas : quem a pegar leve-a ao becco do Sarapatel, n 14, que sera gratificado.

-- Fugio, no dia 27, uma parda de nome Silveria, com o cabello cortado rente da parte de detras e comprido na frente, testa pequena, olhos na flor do rosto, com signaes de bexigas ainda de pouco tempo, beiços um tanto rôxos, dente limados; tem uma das orelhas lascadas no lugar do brinco; levou vestido de chita côr de vinho e chale quasi da mesma côr; tem os pés grandes e os dedos dos mesmos bastantes abertos; representa 24 annos pouco mais ou menos : quem a pegar leve-a a rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 4, que sera gratificado.

-- Fugio, no dia 22 do corrente, um preto de nome José, de nação Congo, bem ladino, baixo, corpo regular, nariz pequeno, com um talho pequeno a baixo do queixo, pernas finas, pés pequenos; tem na cabeça da parte esquerda acima da orelha uma costura que parece ter sido de postema; levou camisa e ceroulas de riscado americano, sendo a camisa bastante comprida : quem o pegar leve-o a rua Direita, n 59, ou no engenho Novo do Cabo, onde mais perto lhe ficar, que sera generosamente recompensado.

PERN : NA TYP. DE M F' DE FARIA 1849